



ATA - 08ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA- 2025. O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER (CEDIM/SC), no dia 02 de setembro de 2025, no formato híbrido, realizou a 08ª Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC, do referido ano, sob a condução da Conselheira e Presidenta do CEDIM/SC, Marlete de Oliveira. A 08ª Reunião Plenária Ordinária contou com a presença das **Conselheiras representantes das Organizações Governamentais**: Conselheira Titular Patrícia Ferreira, representante da Procuradoria Geral do Estado (PGE); Conselheira Titular Milena Lopes e sua Suplente Fabiana de Souza, representantes da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS); Conselheira Titular Patrícia Zimmermann D'Ávila, representante da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP); Conselheira Titular Cleia Pereira, representante da UDESC; Conselheira Titular Gisella Ribeiro, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAPE); Conselheira Titular Clarissa Simões e sua Suplente Viviane da Rosa, representantes da Secretaria de Estado da Educação (SED) e Conselheira Titular Ana Lúcia Michels e sua Suplente Inez Heerdt, representantes da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SICOS). Participaram também as **Conselheiras representantes das Organizações Não Governamentais**: Conselheira Titular Carolina Bergmann, representante do Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC); Conselheira Titular Terezinha Mafioletti, representante da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Conselheira Titular Joseane Nazário, representante do CRP 12ª Região; Conselheira Titular Juci Tomais, representante do Instituto Gente de Direitos; Conselheira Titular Marlete Pinto de Oliveira e sua Suplente Mareli Graupe, representantes da Marcha Mundial das Mulheres; Conselheira Titular Leslei Mayer e sua Suplente Ana Lúcia Pratts, representantes da FETAESC; Conselheira Titular Aline de Souza, representante da Associação Flor de Lis; Conselheira Suplente Sara de Oliveira, representante da BPW; Conselheira Suplente Denize de Oliveira, representante do Instituto Movimento Jovem de Araquari e a Conselheira Suplente Ivanete de Souza,



representante da UNICAFES. A Conselheira Titular Luciana Cascaes, representante do Instituto Movimento Jovem de Araquari justificou ausência devido a compromisso no trabalho, assim como a Conselheira Titular Maria Augusta Ungaretti, representante da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Conselheira Titular Andréa Vergani, representante da BPW. A 08ª Plenária Ordinária do CEDIM ainda contou com a presença da ex-conselheira e convidada, Erli Camargo. A 08ª Plenária Ordinária do CEDIM/SC do ano de 2025 teve a seguinte **pauta**: 1. Levantamento do Quórum; 2. Justificativas de ausências; 3. Aprovação da Ata da 07ª Plenária Ordinária – Ano 2025, realizada em 05 de agosto de 2025 e da Ata da 06ª Plenária extraordinária de 19 de agosto de 2025; 4. Avaliação da 05ª CEPM; 5. Eleição 02ª Secretária Mesa Diretora; 6. Relato das Comissões e Grupos de Trabalho; 7. Informes Gerais; 8. Encerramento. **Aberta a reunião**, após levantamento do quórum e aprovação das justificativas de ausências, Marlete agradeceu a presença de todas, e deu continuidade à pauta. Após, Carol passou para o item **03. Aprovação da Ata da 07ª Plenária Ordinária – Ano 2025, realizada em 05 de agosto de 2025 e da Ata da 06ª Plenária extraordinária de 19 de agosto de 2025.** Sendo que as atas foram aprovadas. **4. Avaliação da 05ª CEPM.** Marlete (1min) iniciou a reunião agradecendo a Luciane Passos, ex-conselheira do CEDIM, por sua contribuição à comissão da conferência e por sua pronta ajuda a uma mulher em situação de vulnerabilidade. Marlete também desejou a Luciane Passos uma boa gestão à frente da Assistência Social do município, esperando que ela tenha um olhar empático para as mulheres em vulnerabilidade. Terezinha solicitou que a Carol, a Viviane e a Fabiana apresentassem um balanço administrativo e de participação da conferência, dado que estiveram mais presentes na gestão, administração e inscrições. Carol informou que houve 220 delegadas presenciais inscritas (218 presentes), 27 convidadas inscritas (todas presentes) e 12 delegadas virtuais inscritas (todas participaram). Carol destacou também a ampla participação geográfica das delegadas presenciais, incluindo regiões como Oeste, Sul, Norte, Vale do Itajaí, Serra, Grande Florianópolis e Meio-Oeste. Para



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

a conferência nacional, foram selecionadas 74 delegadas de diversas cidades, sendo 29 governamentais e 45 da sociedade civil, com a próxima etapa sendo a organização das passagens aéreas. Carol mencionou ainda o encaminhamento de um ofício ao Conselho Nacional para formalizar o pedido de programação e possível pagamento de diárias para as delegadas da conferência nacional. Também foi destacada a necessidade de agilizar o pagamento dos fornecedores da conferência estadual, pois a conferência foi feita por ata de registro de preço, e cada fornecedor representa um contrato que necessita de autorização de pagamento e expressou preocupação em deixar tudo encaminhado antes de sua cirurgia na sexta-feira, que exigirá um afastamento de 10 dias, para evitar problemas futuros. Em relação à conferência, Carol reconheceu que houve problemas com o credenciamento e o atraso dos cartões de votação, mas ressaltou que, apesar disso, todas as delegadas conseguiram votar. Fabiana descreveu a conferência como um momento de intenso trabalho e parceria entre as conselheiras, destacando a integração e o conhecimento pessoal como pontos positivos, superando debates e enfrentamentos anteriores. Viviane complementou, ressaltando o fortalecimento do conselho e a capacidade de contornar os desafios logísticos e de informação durante o evento, elogiando o trabalho da equipe de credenciamento e da equipe técnica. Viviane apontou o atraso do cartão de votação e problemas na hospedagem como pontos negativos, embora ressaltou que foram resolvidos prontamente. Aline corroborou, relatando a retirada indevida de cartões de votação de delegadas de Florianópolis e a falta de suporte de profissionais terceirizados durante a mesa de regimento e a apresentação das autoridades e ainda denunciou a conduta desrespeitosa de um membro da equipe contratada para fazer a Relatoria, chamado Gabriel, que se revoltou e foi grosseiro ao ser orientado a seguir as decisões da assembleia sobre a votação. Marlete criticou severamente a empresa contratada, que considerou amadora e sem conhecimento sobre os direitos das mulheres, o que resultou em dificuldades no diálogo e modificações indevidas das propostas municipais e ainda expressou repúdio à falta de transparência e



CEDIM/SC

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

à desvirtuação das propostas municipais nos relatórios, o que gerou questionamentos e constrangimento para o conselho. Ela também lamentou a falta de profissionalismo e de apoio dos terceirizados, que deixaram as conselheiras sobrecarregadas com a resolução de problemas. Patrícia parabenizou a organização da conferência, destacando como positivo o fato de todas as 74 delegadas inscritas terem sido contempladas, sem necessidade de disputa por vagas. Ela ressaltou que, apesar das falhas, a conferência foi um grande aprendizado, e a comitiva irá para a etapa nacional com grande satisfação. Terezinha enfatizou a importância do encontro presencial de mulheres e conselheiras, sugerindo a realização de mais reuniões presenciais anuais para fortalecer o contato direto e as trocas genuínas. Ela também reforçou o sucesso da conferência em ser participativa, democrática e resolutiva, gerando boas propostas. Terezinha ainda reconheceu que, após anos sem uma conferência, houve dificuldades em atingir uma representatividade maior do estado, mas expressou otimismo para futuras edições. Ela também reiterou as críticas ao suporte da empresa terceirizada, que não ofereceu o apoio necessário para o funcionamento da mesa, do som e da iluminação, dificultando o andamento do evento e também apontou a extensão da mesa de abertura como um problema, pois consumiu muito tempo e atrasou o início das falas dos eixos, resultando na perda de impacto das apresentações. Ela também destacou a dificuldade inicial nos grupos de trabalho, onde propostas de municípios importantes estavam faltando, e a equipe de relatoria não tinha o entendimento necessário sobre o contexto das conferências de mulheres. Terezinha elogiou o engajamento das delegadas, que levaram suas propostas no papel, permitindo que os problemas de propostas ausentes fossem prontamente resolvidos com o apoio do Afonso, coordenador da equipe contratada para a relatoria. Ela também ressaltou a evolução do trabalho em grupo no segundo dia da conferência após o alinhamento. Terezinha ressaltou a importância da conferência híbrida e do uso da tecnologia para garantir a participação de mulheres em situação de privação de liberdade e de uma delegada indígena, agradecendo à UDESC por seu apoio



CEDIM/SC

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

nesta iniciativa. Ela observou que a experiência da conferência híbrida, embora com alguns desafios técnicos, foi fundamental para a inclusão, e sugeriu que essa experiência fosse documentada. Por fim, concluiu que, apesar dos problemas, a conferência foi prazerosa e gratificante, especialmente ao ver a alegria das delegadas eleitas, e destacou o esforço coletivo que resultou em um sucesso geral. A secretária Milena também reiterou os elogios à organização e aos resultados da conferência, enfatizando a voz dada a todas as mulheres e municípios. A Secretária Milena reconheceu as dificuldades enfrentadas e o descontentamento com algumas situações pontuais, informando que a SAS analisará os contratos e as falhas para evitar repetições futuras. Ela explicou que, devido a um orçamento inicial muito alto, optou-se por fracionar o serviço entre várias empresas, o que dificultou o controle, mas que, no geral, a conferência recebeu grandes elogios da sociedade civil e concordou que a mesa de abertura foi muito longa e sugeriu repensar esse formato. Marlete expressou preocupação com a falta de organização e zelo demonstrada no atropelamento de algumas decisões e compromissos da conferência, o que, para ela, refletiu uma falha na organização. Juci e Erli também apontaram a falta de uma equipe de comunicação adequada para registrar o evento, destacando que a cobertura da SAS não foi suficiente para capturar o conteúdo importante da conferência. Aline enfatizou a importância de incluir mulheres em situação de rua nas mesas de autoridade para quebrar paradigmas e protocolos, que muitas vezes excluem mulheres de espaços periféricos. Cleia acrescentou que a democracia é participação e que todas as possibilidades de inclusão devem ser consideradas, referenciando o esforço de permitir a participação virtual na conferência. Aline agradeceu a oportunidade de conduzir a conferência, reconhecendo que, apesar de ser sua primeira vez, se sentiu fortalecida pelo apoio coletivo, ressaltando que a luta não é solitária e que o avanço se dá no coletivo. Erli elogiou Aline por sua condução "gigante" e "muito feliz", especialmente por ter sido sua primeira vez nessa função. Cleia destacou o sucesso do formato híbrido da conferência, apesar dos desafios iniciais com o número reduzido de participantes virtuais



CEDIM/SC

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

e a falta de equipamentos adequados por parte da empresa licitada. Elas mencionaram que o apoio técnico do Rogério da UDESC foi crucial para resolver problemas de conexão e cabeamento, especialmente no primeiro dia. Cleia levantou preocupações sobre a inexperiência da empresa de relatoria, que não compreendia termos como "delegada", e expressou indignação com o possível uso inadequado do software "Nvivo" para análise de dados qualitativos sem leitura prévia das propostas. Juci corroborou essa preocupação, ressaltando que, embora seja uma avaliação, a questão da relatoria precisa ser corrigida. Cleia e Juci sublinharam a relevância da participação da jovem delegada indígena de 22 anos, indicada pela comunidade Kaingang, que conseguiu participar nos dois dias da conferência, mesmo com problemas de internet. A eleição da delegada indígena foi um marco simbólico, possibilitando a participação de uma pessoa que, de outra forma, não teria acesso à conferência em Brasília. Juci relatou um incidente em que motoristas de transporte de delegadas coagiram e constrangeram mulheres para irem embora mais cedo, demonstrando uma falta de respeito com o evento e as participantes, dizendo que foi necessário intervir e ressaltou que esse tipo de atitude é inaceitável e que as mulheres devem se sentir respeitadas e empoderadas. Juci também agradeceu a dedicação de Carol, Fabiana e Vivi, que trabalharam nos bastidores e resolveram problemas com rapidez e tranquilidade, e também a Erli, Sheila e Rosaura pelo apoio online na organização das delegadas. Carol e Fabiana expressaram o cansaço e a sobrecarga de trabalho, mas também a satisfação de ter o apoio mútuo entre as conselheiras. Marlete e Juci criticaram a falta de um suporte adequado de jornalismo e assessoria de imprensa por parte da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família (SAS), o que resultou em pouca divulgação e registro do evento, especialmente no segundo dia. A Secretária Milena defendeu a comunicação da SAS, afirmando que a equipe estava presente nos dois dias e que o material produzido não foi solicitado. Erli questionou a contratação da empresa de relatoria por compra direta, levantando a possibilidade de que uma parceria com uma instituição estadual, como a UDESC, teria



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

oferecido um serviço de melhor qualidade e a Secretária Milena confirmou que a contratação foi por compra direta, justificando que a equipe acompanhou o trabalho de perto. Marlete e a Secretária Milena ressaltaram a importância de cada conselheira refletir sobre sua contribuição para o sucesso da conferência e a necessidade de somar forças, evitando discussões e apontamentos negativos para que os objetivos do CEDIM sejam alcançados. Erli enfatizou que ainda há muito caminho a percorrer, incluindo a realização do curso e o aperfeiçoamento do plano estadual, e a importância de dar visibilidade às participantes. Juci expressou a necessidade de virar a página e iniciar uma fase de construção coletiva e respeitosa no conselho, enfatizando a importância da colaboração com ex-conselheiras e ex-presidentas, como demonstrado na recente conferência. Ela também pediu desculpas por sua ausência na finalização do material da conferência devido a compromissos familiares. Marlete concordou que as questões não devem ser levadas para o lado pessoal, e enfatizou que a profissional da equipe de comunicação da SAS deveria ter se apresentado à equipe organizadora da conferência. Ela também destacou a próxima "batalha" pela realização do curso do CEDIM, cobrando a Secretária Milena para que não haja mais obstáculos e que o recurso seja utilizado, preferencialmente com a UDESC devido à sua excelência. A Secretária Milena propôs agendar uma reunião com a comissão de formação para discutir a pauta do curso. Terezinha sugeriu que o conselho avalie a possibilidade de estruturar melhor a secretaria do CEDIM, oferecendo mais suporte para lidar com as demandas, especialmente para a Carol que frequentemente trabalha além do horário. Passou-se para o próximo ponto de pauta. **5. Eleição 02ª Secretária Mesa Diretora** (2h06min) A Secretária Milena foi eleita Segunda Secretária da mesa diretora por aclamação, preenchendo o cargo que estava vago. **6. Relato das Comissões e Grupos de Trabalho.** (2h09min). Marlete e Carol reforçaram a necessidade de as conselheiras retornarem às suas comissões, como a de normas e a de formação, para retomar o calendário de trabalho e discutir assuntos pendentes, como a questão do TCE e o curso de formação. **7. Informes Gerais.** Marlete



CEDIM/SC

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

recomendou que as conselheiras leiam o plano do TCE de 2019 e o que está sendo gestado pelo governo do estado, como um "dever de casa" para auxiliar as comissões na verificação das recomendações. Ela finalizou a reunião agradecendo a presença de todas e desejando uma boa cirurgia e recuperação à Carol. **8. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, Marlete agradeceu a participação de todas e deu-se por encerrada a 08ª Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC - Ano 2025. Eu, Carolina Freitas, Secretária do Conselho, lavrei a presente Ata. Link para acessar a gravação da reunião:

https://drive.google.com/file/d/1Mw_Qu64PUraS4Aj8oaZq7Vnjal88vphx/view?usp=sharing



Assinaturas do documento



Código para verificação: **O8MCL449**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CAROLINA SILVA RODRIGUES DE FREITAS (CPF: 036.XXX.509-XX) em 07/10/2025 às 13:20:47

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:30:25 e válido até 13/07/2118 - 13:30:25.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NUXzk3MThfMDAwMDAyNzRfMjc0XzlwMjFfTzhNQ0w0NDk=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SST 00000274/2021** e o código **O8MCL449** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.